

Sacolas Plásticas em São Paulo

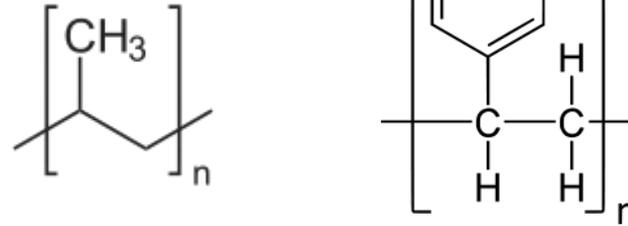
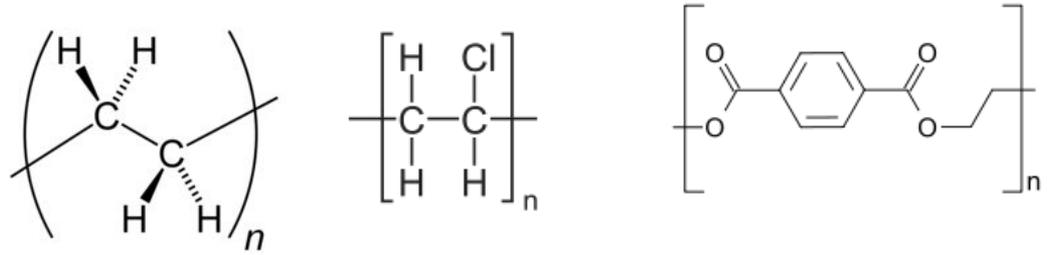
Luana dos Anjos
Lucas Welington de Lima
Marina Tornieri
Raphael Ramos

Sumário

- Contexto geral
- Sacolas plásticas e problemas ambientais decorrentes
- Lei das Sacolas Plásticas no Município de SP: evolução e outras iniciativas
- Situação atual
- Discussão

Contexto geral

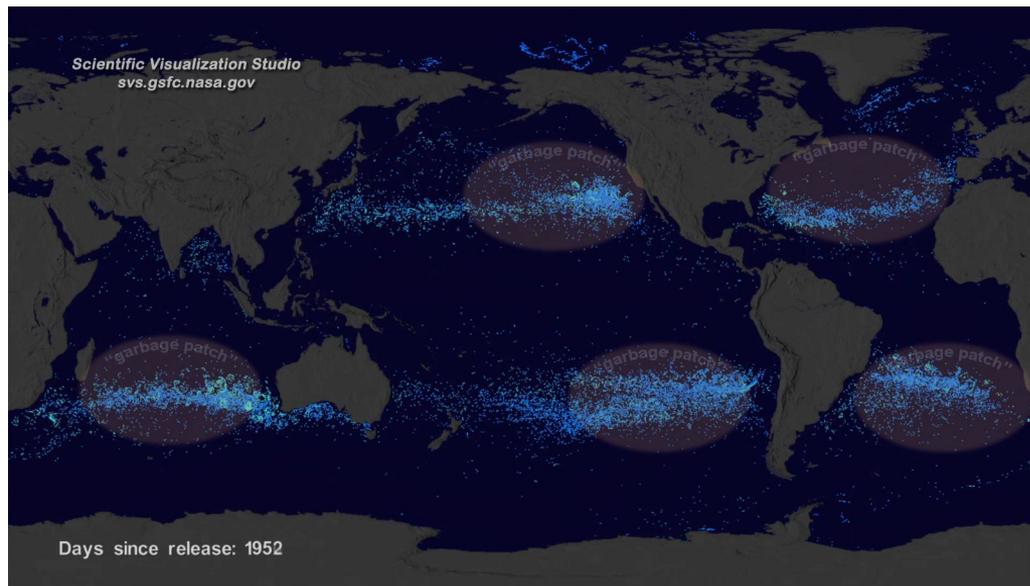
- Plástico: material de baixo custo e durável
- Polietileno (PE), polipropileno (PP), cloreto de polivinila (PVC), poliestireno (PS) e tereftalato de polietileno (PET) contabilizam 90% da produção mundial



- Desde 1950, **6,3 bilhões de toneladas** de plástico foram produzidos no mundo. Apenas 9% foram reciclados e 13% foram incinerados.
- Ou seja, **4,9 bilhões de toneladas** ainda estão no meio ambiente na forma de **lixo plástico**

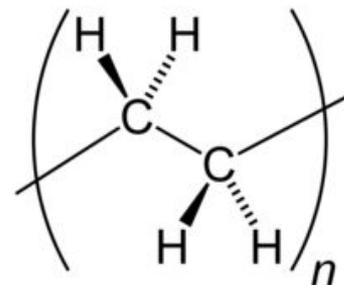
Acumulação no ambiente

- Materiais plásticos são estáveis e relativamente inertes e seu tempo de decomposição no ambiente é grande (até 450 anos)
- O descarte indevido de plástico no mar gerou um bolsão de lixo chamado “**Grande Ilha de Lixo do Pacífico**”
- 94% de seu conteúdo é composto por **microplásticos** (partículas <5mm)



Sacolas plásticas

- Popularização na década de 70;
- Sacolas convencionais demoram de 100 a 400 anos para se decompor;
- No mundo são utilizadas entre 500 bilhões e 1 trilhão de sacolas plásticas por ano;
- No Brasil são distribuídas cerca de 1,5 milhões de sacolas plásticas por hora.



Polietileno

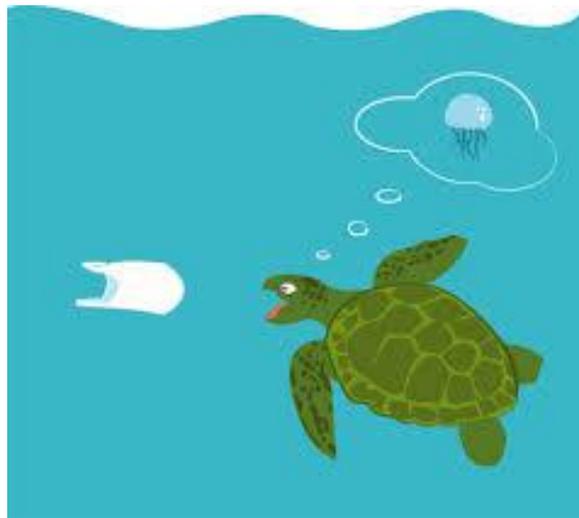


Problemas ambientais: aterros e lixões

- O uso de sacolas plásticas, por serem feitas com material impermeável, impede o escoamento de água;
- Tanto sacolas feitas com matéria prima vinda do petróleo ou de matrizes renováveis demoram muito tempo para se degradar no meio ambiente;
- A degradação das sacolas pode dar origem à microplásticos.

Problemas ambientais: sacolas e tartarugas

Recentemente foram relatados muitos casos de morte de tartarugas relacionados com a ingestão de sacolas plásticas que são confundidas com águas-vivas



Entrevista

Alexander Turra - IO-USP

- O problema é mais geral do que canudos/sacolas
- Problema LOGÍSTICO
- 46% do peso de resíduos sólidos flutuantes no giro do pacífico norte é proveniente de REDES DE PESCA



Alexander Turra - IOUSP

Sacolas plásticas em São Paulo: proibição

2011 - É sancionada pelo prefeito Gilberto Kassab a lei municipal nº 15.374, que previa:

- Proibição da distribuição de sacolas plásticas na cidade de São Paulo;
- Incentivo dos comerciantes para o uso de sacolas reutilizáveis e de maior durabilidade;
- Afixação de placas pelos comerciantes com os dizeres “POUPE RECURSOS NATURAIS! USE SACOLAS REUTILIZÁVEIS”;
- Proibição dos comerciantes, fabricantes e distribuidores de colocar dizeres relacionados à degradabilidade nas sacolas.



Ação direta de inconstitucionalidade

n°0121480-62.2011.8.26.0000

Em 2014 o SINDICATO DA INDÚSTRIA DE MATERIAL PLÁSTICO DO ESTADO DE SÃO PAULO abriu uma ação direta de inconstitucionalidade contra a Lei 15.374;

Réus: PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO e PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

A **ação** foi julgada **improcedente** pela maioria dos votos;

Argumentos:

Favoráveis a ação:

Desembargador Evaristo Santos:

- **Invade seara alheia quanto à competência legislativa.**

CF, **Art. 24**: Compete à União, aos Estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre: VI - florestas, caça, pesca, fauna, conservação da natureza, defesa do solo e dos recursos naturais, proteção do meio ambiente e controle da poluição)

- **Padece a norma local de vício de iniciativa (invasão do Legislativo na esfera Executiva)** Art 24 da

CF, **Art. 61 §1º, I é II**: reserva-se “... ao chefe do Executivo a iniciativa de leis que fixem ou modifiquem (...) versem sobre organização administrativa...”

- **Falta de indicação dos recursos disponíveis**

CE, **Art. 25**: Nenhum projeto de lei que implique a criação ou o aumento de despesa pública será sancionado sem que dele conste a indicação dos recursos disponíveis, próprios para atender aos novos encargos.

Desembargador João Negrini Filho:

- **Ofende o princípio geral da liberdade de comércio**

CF, Art. 170 § único

Argumentos:

Contrários a ação:

Alegação de Interesse Local;

Artigo 255_ Cabe ao Poder Público a incumbência de proteger e preservar o meio-ambiente, visando “controlar a produção, a comercialização e o emprego de técnicas, métodos e substâncias que comportem risco para a vida, a qualidade de vida e o meio ambiente”

a Lei federal nº 12.305/2010_“Política Nacional de Resíduos Sólidos”. Cabe ao Município cuidar da prevenção da poluição mediante práticas que promovam a redução ou eliminação de resíduos na fonte geradora” e a “minimização dos resíduos por meio de incentivos às práticas ambientalmente adequadas de reutilização, reciclagem, redução e recuperação.

Desembargador: Município não instituiu norma sobre o meio ambiente, apenas dispôs sobre a prática destinada a preservá-lo.

Lei regulamentada pelo prefeito Haddad com modificações (2014/2015):

Autorização para distribuição ou a venda de uma nova sacola padronizada, verde, para ser reutilizada apenas para descartar lixo reciclável. A regulamentação está prevista no **Decreto 55.827**, publicado em 7 de janeiro, no *Diário Oficial do Município*.

Art. 2º Os estabelecimentos comerciais devem estimular o uso de sacolas reutilizáveis, assim consideradas aquelas que sejam confeccionadas com material resistente e que suportem o acondicionamento e transporte de produtos e mercadorias em geral.

Art. 3º Consideram-se sacolas reutilizáveis, para fins do disposto no artigo 2º deste decreto, as sacolas para coleta seletiva de resíduos sólidos domiciliares secos que atendam às especificações a serem definidas pela Autoridade Municipal de Limpeza Urbana – AMLURB.

Outras iniciativas

3.288/2011 (Itapeva);

14.383/2012 (Campinas);

11.166/2012 (S J Rio Preto);

PL 316/2015 - Votada na ALERJ em 2018;

PL 1103/2011 - Nacional, Dep Cleber Verde;

América Latina:

3 de agosto de 2018. Chile sancionou a lei que proíbe a utilização de sacolas de plástico.



Situação atual

São Paulo:

- 17/10/2017
- Se as sacolas possuírem propaganda do estabelecimento elas não podem ser vendidas

Sacolinhas biodegradáveis com propaganda não podem ser cobradas em SP

Nova norma do Procon Paulistano foi publicada no Diário Oficial desta terça (17). Medida evita de consumidor fazer propaganda gratuita de estabelecimento.

Rio de Janeiro:

- 26/06/2018
- Proibido vender ou distribuir sacolas que não sejam de material reciclável ou biodegradável

Sacolas plásticas devem ser banidas de supermercados do RJ em 18 meses

Lei foi sancionada nesta terça-feira (26) pelo governador Luiz Fernando Pezão.

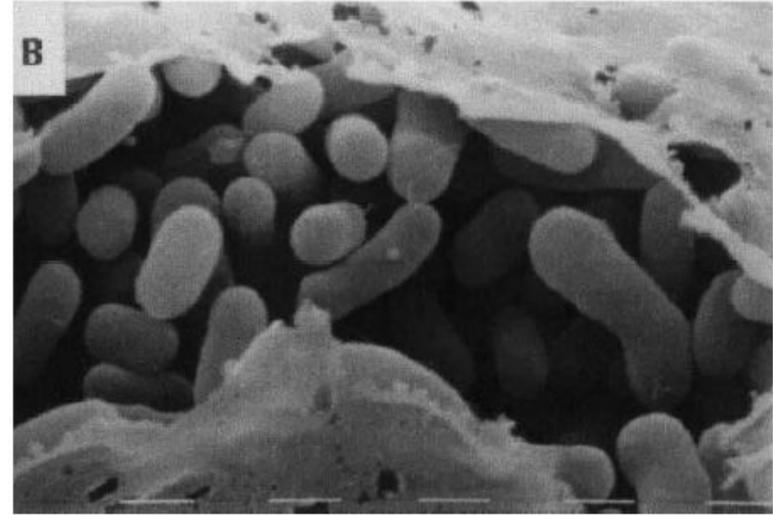
Pesquisa - CEPEMA (USP)

Centro de Capacitação e Pesquisa em Meio Ambiente

Bactéria bastante presente nos oceanos

Síntese de Polihidroxidobutirano (PHB) a partir de CH_4 e CH_3OH

Methylobacterium extorquens (PHB) e *Methylobacterium rhodesianum* (polímero não caracterizado)



Methylobacterium

Referências:

Texto: Ação direta de inconstitucionalidade nº0121480-62.2011.8.26.0000

O tamanho do problema_ Ministério do meio ambiente

(<http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/producao-e-consumo-sustentavel/saco-e-um-saco/saiba-mais>)

Procon vai notificar supermercados de SP por cobrarem sacolinha plástica... - Veja mais em

<https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2015/04/13/procon-vai-notificar-supermercados-de-sp-por-cobragem-sacolinha-plastica.htm?cmpid=copia-ecola> (<https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2015/04/13/procon-vai-notificar-supermercados-de-sp-por-cobragem-sacolinha-plastica.htm>)

Santos, R.G.; Andrades, R.; Boldrini, M.A.; Martins, A.S. Debris ingestion by juvenile marine turtles: An underestimated problem. Marine Pollution Bulletin, 2015 (93), 37-43

<http://www.globalgarbage.org/praias/2011/11/13/plastico-e-uma-ameaca-as-tartarugas/>

Proibir canudos e sacolas plásticas não resolve poluição ambiental

(<http://www.io.usp.br/index.php/noticias/1113-proibir-canudos-e-sacolas-plasticas-nao-resolve-poluicao-ambiental>)

Íntegra: lei proíbe distribuição de sacolas plásticas em SP (Íntegra: lei proíbe distribuição de sacolas plásticas em SP)

Pesquisadores isolam bactéria que produz plástico a partir do metano

(<http://agencia.fapesp.br/pesquisadores-isolam-bacteria-que-produz-plastico-a-partir-do-metano/25115/>)